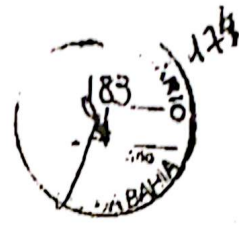




em 22/10/2009
SSP/POLÍCIA CIVIL DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA DO INTERIOR
23ª COORDENADORIA REGIONAL DE POLÍCIA CIVIL
EUNÁPOLIS/BAHIA



TERMO DE DECLARAÇÕES

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de outubro do ano de dois mil e nove, nesta cidade de Eunápolis/BA, nesta 23ª COORPIN, onde se achava presente o Bel. Evy Silva Nery Júnior Paternostro, Delegado de Polícia Coordenador, comigo, Escrivão ao final subscrito, compareceu a pessoa de ERIC MARCIO SANTOS DE OLIVEIRA, brasileiro, solteiro, vigilante, natural de Itabuna-Ba, nascido em 07/09/1978, RG nº 825491177 SSP-BA, CPF 974.994.555-72, filho de Linaldo O Silva e Maria Aparecida Santos, podendo ser encontrado na Rua da Matriz, nº 42, Bairro Baianão, Porto Seguro-Bahia. 73-9952-2218. Perante a Autoridade Policial, **DISSE QUE:** é irmão da vítima de homicídio ALVARO HENRIQUE SANTOS. Que em relação ao dia do crime esclarece que por volta das 16h40min às 17h00min o declarante saiu com sua mãe APARECIDA do centro da cidade em frente a sede da APLB com destino ao Parque Ecológico onde foram pegar ARTHUR(filho de ALVARO). Que seguiram o caminho parque ecológico roça do povo chegando ao sítio da família por volta das 17h20min as 17h30min; que na estrada vicinal que vai dar no sítio, no pequeno trajeto avistaram no primeiro sítio vizinho de WANDERLEY um homem da cor escura (moreno escuro) vestindo um camisa laranja com detalhes branco de combate a endemia da prefeitura de Porto Seguro. Que ainda comentou com a sua mãe o porque daquela visita naquela horário. Que isto ocorreu no finalzinho da tarde. Que o declarante e sua mãe entraram no sítio; que logo após entrarem por volta das 17h25min as 17h35min, chegou o cidadão que trajava a roupa da dengue batendo com as mãos na cerca da porteira: "boa tarde, sou da dengue (não falando o nome), sou novo aqui na área, to fazendo cadastramento, e tive com seu Ataíde meio dia, e ele disse que vocês só tavam a tarde"; que o declarante permitiu que o mesmo entrasse, ficando este e o depoente conversando na bancada da casa ocupada pelo declarante; que foi mostrado que a caixa d' água estava tampado, respondendo o homem que era trabalho de rotina. Que o citado homem da dengue durante a conversa após ouvir de APARECIDA que no dia seguinte estaria no sítio, pegou o telefone celular que portava e fez uma ligação, salvo engano entre as 17h30 às 17h40min, falando que "não tinha levado o remédio e que no outro dia retornaria". Que o homem da dengue quando saiu já estava escurecendo, entre às 17h40min às 17h45min. Que salvo engano cerca de meia hora depois, por volta das 18h10min, quando já estava passando a novela das 6 (PARAÍSO) da rede globo, o declarante viu um FIAT/UNO quatro portas, da cor escura, parando um pouco antes da porteira do sítio da família, o que fez com que o declarante levantasse indo em direção aos cachorros, momento em que viu passar o FIAT(não vendo a placa) sentido sítio de ATÍDE. Que o declarante retornou e sentou e de imediato foi abordado por dois elementos sem camisa no peito, utilizando a camisa como capuz. Que sobre as características destes dois somente pode falar que um deles era meio gordo, baixo, cor escura. Que foi rendido e começaram a vasculhar as coisas e deram uma busca pessoal, sendo encontrado o celular dual-chip da marca VAIO, com os seguintes nº 73-8828-9387 e 73-9988-7653; que os bandidos falaram que iriam jogar o chip fora; depois eles retornaram e começaram a falar que queriam o presidente, fazendo referencia a ALVARO; que passaram a ligar dos celulares do

Complexo Policial de Eunápolis/Ba -- Fone/Fax (73) 3261-8124






SSP/POLÍCIA CIVIL DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA DO INTERIOR
23ª COORDENADORIA REGIONAL DE POLÍCIA CIVIL
EUNÁPOLIS/BAHIA



declarante 73-8828-9387 e 73-9988-7653 para os números de ALVARO, mas este não atendeu de primeira. Que ligou para ELISNEY (73-8824-2744) e este atendeu e ficou sabendo que o declarante queria falar com ALVARO. Que enquanto chamava os infratores colocavam o telefone para o declarante ouvir. Que entre a chegada dos meliantes no sítio as primeiras ligações duraram de 15 a 20 minutos. Que quando ALAVRO atendeu a ligação os meliante determinaram que fosse dito que ARTHUR não estava bem, o que foi feito, fazendo com que ALAVRO pedisse para falar com CIDA; Que os bandidos levaram o telefone para o outra casa e CIDA foi obrigada a falar que ARTHUR não estava bem. Que dos dois que entraram inicialmente rendendo o declarante, que depois um destes saiu e chegou um homem que usava tênis ALLSTAR com algumas cores camufladas cinza e calça de jeans. Que mesmo deitado no chão viu tais características e eram idênticas as do homem da dengue que esteve no fim da tarde no sítio; que também o reconheceu pela voz. Que afirma que este homem da dengue tinha como característica física de sinal uma tatuagem no ante-braço do lado direito. Que após ALVARO falar com CIDA este chegou cerca de dez minutos depois. Que deitado quando ALVARO parou na porteira, chegou a ouvir dos bandidos: "abriram a porteira vamos para lá" e outro disse "vamos esperar". Que ALVARO entrou e parou o carro em frente a grama da casa do declarante, e quando desceu não viu mais nada, logo em seguida ouviu disparos em seqüência vindos da casa de CIDA. Que logo depois os bandidos foram embora. Que logo após o declarante conseguiu se desvencilhar e foi se deparando com sua mãe CIDA desesperada pedindo socorro. Que os celulares que estavam no bolso de ALAVRO e começaram a tocar, então CIDA ficou com um e o declarante com outro. Que se recorda que ligou para o SAMU e Polícia Militar. Que CIDA também fez algumas ligações do celular de ALAVRO. Que o celular de APARECIDA foi subtraído pelos marginais. Que como dito nas declarações anteriores no dia 04 de setembro de 2009, foi vítima de uma abordagem por dois homens armados de revólver, que falavam "perdeu, perdeu", pois teriam colocado um tronco próximo a na via após a porteira antes da estrada principal, fazendo com que o declarante parasse sua moto, os homens falavam que procuravam um ladrão que andava na área e eles queriam saber qual era. Que explicou quem era e onde morava sendo liberado e nada roubado com advertência para não comentar nada. Que ao chegar no trabalho ligou para CIDA e tomou conhecimento que esta ficou sabendo através de EVERALDO(primo de ALVARO) que havia um casal numa moto procurava pelo sítio do ARTHUR (nome do sítio da família) quase na mesma hora em que o depoente foi abordado. Que foi no dia 04 em que ALVARO enviou um e-mail ao professor EUVADELIS fazendo um desabafo sobre o caso. Que esclarece que não sabe informar se os meliantes efetuaram ligações de celulares que se porventura portavam, e se fizeram foi fora do campo de visão do declarante. Nada mais disse, nada mais havendo, mandou a autoridade encerrar o presente termo que depois de lido e achado conforme, vai devidamente assinado por todos e por mim, Escrivão que digitei

assino. XXXXXXXXXXXX
Autoridade Policial: 

Declarante: Cinécio Santos de Oliveira

Complexo Policial de Eunápolis/Ba - Fone/Fax (73) 3261-8124

